PARÓDIA COMO ESTRATÉGIA DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE SOBRE HANSENÍASE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Valdecy Alves Costa[1]; Ana Paula Gonçalves Vieira[1]; Geyse Aline Rodrigues Dias[2]; Daiane de Souza Fernandes[3]
[1]Acadêmico de Enfermagem; [2]Graduada em Enfermagem. [3]Especialista em Geriatria e Gerontologia
valbass2009@hotmail.com
Universidade Federal do Pará (UFPA)

Introdução: A Hanseníase é uma doença infectocontagiosa causada pelo micro-organismo *Mycobacterium leprae*. A transmissão ocorre quando há contato direto e prolongado com doentes sem tratamento, que eliminam bacilos por meio do aparelho respiratório, secreções nasais, gotículas da fala, tosse e espirro, no caso de doentes que recebem tratamento médico, não há risco de transmissão. Atualmente, o Brasil é o segundo país no mundo em números absoluto de casos de Hanseníase (LASTÓRIA; ABREU, 2012). Na região do Marajó o município de Breves tem um dos índices mais elevados de Hanseníase do país segundo um projeto de estudos da Universidade Federal do Pará (UFPA), que identificou em uma semana, cerca de 50 a 70 casos só na sede do município, quando a estimativa era de 2 ou 3 casos (PROJETO HANSEN PARÁ, 2012). Segundo Salgado (2012), coordenador da pesquisa, percebe-se que, quando se tratam de casos clássicos de Hanseníase, o diagnóstico é feito, a dificuldade está no diagnóstico precoce da doença, quando a pessoa só apresenta uma mancha. Frente a esta realidade, a Educação em Saúde é de suma importância visto que, através da interação com os usuários e a troca de experiências, possibilitam o aprendizado e consequentemente um diagnóstico precoce da doença anulando a cadeia de transmissão. **Objetivo:** Relatar a experiência de acadêmicos de Enfermagem do 3º semestre da Universidade Federal do Pará na condução de uma ação educativa sobre Hanseníase por meio de uma Paródia. **Descrição da experiência:** A experiência ocorreu durante as aulas práticas das Atividades Curriculares Processo Educativo em Enfermagem I e Atenção Integral à Saúde do Adulto e do Idoso, ofertadas no 3º semestre do curso de graduação em Enfermagem da Faculdade de Enfermagem da UFPA, para a turma do campus Marajó-Breves, no período de Setembro de 2014, em encontros presenciais na Unidade Estratégia Saúde da Família (ESF) Santa Cruz. As aulas que subsidiaram a construção da ação abordaram os seguintes temas: "O processo educativo no processo de trabalho da enfermagem" e "Organização e planejamento do processo educativo", estas foram imprescindíveis à construção de um planejamento educativo participativo, oportunizando a população, junto com a equipe de saúde, discutir seus problemas e encontrar soluções para as suas reais necessidades, pressupõe que a população compartilhe de forma real todos os passos da ação: planejamento, execução e avaliação. Esta ação conjunta implica um processo dialógico e democrático, que favorece não só a transformação da realidade, mas também dos profissionais e da população. Para elaboração do Plano Educativo, primeiramente foi realizada uma escuta sensível com os usuários da ESF Santa Cruz para então, elaborar e desenvolver a ação educativa, considerando as necessidades apresentadas pelos usuários. Tendo em vista que em estudos nas aulas práticas foi estimado um grande número de casos de Hanseníase, a ação educativa foi voltada para atender as prioridades desta população e esclarecer o máximo possível suas dúvidas, logo se observou que o melhor local para ser executada a ação seria a unidade ESF da comunidade, e o público, os usuários adultos e idosos frequentadores da mesma. Assim, definido o local e o público-alvo, começou-se a discutir entre os acadêmicos, num exercício do pensar e refletir crítico e criativo, quais informações seriam abordadas, bem como a estratégia a ser utilizada.

Decidiu-se pela elaboração de uma Paródia, por entendermos ser uma estratégia de fácil entendimento ao público, dinâmica, interativa/participativa e prática, sendo de fácil acesso para o espaço/ambiente. Com base na realidade local, a música "Lepo-Lepo" de autoria de Filipe Escandurras e Magno Santana da banda Psirico, foi escolhida por ser uma música conhecida pela ampla divulgação por grande parte da população brasileira e local. Para a elaboração da letra priorizou-se os sinais, sintomas e tratamento da doença, sendo estas as principais necessidades relatadas pelos usuários durante as consultas de enfermagem, visitas domiciliares e escuta sensível. Outro ponto considerado foi a importância do Agente Comunitário de Saúde (ACS) e do Enfermeiro para o diagnóstico precoce da Hanseníase, nesse sentido, deu-se ênfase à cura considerando que os mitos e crenças populares sobre a doença estão intimamente relacionados ao estigma e preconceito ainda sofrido pelos portadores de Hanseníase, isto muitas vezes impede que portadores procurem assistência adequada. A fim de transformar a realidade daqueles usuários frente à doença, buscou-se ainda com letra da paródia criar no usuário uma consciência real da doença e mostrar que é possível ter uma vida social normal durante e após o tratamento. Após a conclusão da letra da paródia, houve ensaios com grupo de acadêmicos e preparação para execução da ação educativa. A ação aconteceu no espaço central da ESF Santa Cruz, o instrumento musical utilizado foi o violão e a letra da paródia foi impressa. Primeiramente apresentou-se a paródia ao público, em seguida o público recebeu a letra e o grupo de acadêmicos ensinou passo a passo da letra, a música foi cantada várias vezes para que o público pudesse entender o conteúdo e finalidade da atividade. O conteúdo do material produzido foi validado pelos próprios usuários, quanto à pertinência e facilidade de compreensão do mesmo. Após o término da apresentação e participação dos usuários, realizou-se uma avaliação para observar se os participantes haviam compreendido e se o objetivo havia sido alcançado quanto ao conteúdo abordado, observando o impacto da ação educativa para os usuários, o nível crítico-reflexivo despertado a partir da temática apresentada, bem como sobre o conhecimento dos sinais e sintomas da Hanseníase. **Resultados**: As aulas práticas proporcionaram interessantes vivências na área da Atenção Primária à Saúde e a Educação em Saúde foi uma experiência muito construtiva à formação e comprometimento com a profissão Enfermagem, pois por meio da prática educativa percebeu-se ainda mais a importância do Enfermeiro como educador, facilitador de transformação da realidade e promotor de saúde e bem-estar a todos. Correspondeu ao caráter participativo e o aprendizado foi positivo e satisfatório diante dos depoimentos manifestados pelo público, mostrando o entendimento e compreensão do conteúdo abordado. Outro fato que cabe destaque é que ações como estas poderiam ou deveriam ser mais frequentes no cotidiano da sociedade para favorecer a disseminação do conhecimento, proporcionando a população mais esclarecimento sobre o cuidado e autocuidado, prevenção, promoção, manutenção e reabilitação da saúde. **Conclusão:** Ao conduzir o presente trabalho, tornou-se evidente que a grande problemática enfrentada por esta comunidade situa-se na esfera socioeconômica, e isso ressalta o papel dos profissionais de saúde em atuar de acordo com a realidade, como a baixa escolaridade que restringe a capacidade de compreensão de terminologias da área da saúde, necessitando o profissional educador, criar estratégias diferenciadas, ativas e participativas a fim de alcançar os objetivos educativos de promoção da saúde. A presente iniciativa, de elaborar um material educativo diferenciado para promoção da saúde, foi uma experiência construtiva, gratificante e viável, embora se considere que muito há para ser conhecido e realizado na área.

Referências:

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Políticas de Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Guia para o Controle de hanseníase**. Brasília: Ministério da Saúde, 2002.

LASTÓRIA, C. J; ABREU, A. M. M. Hanseníase: diagnóstico e tratamento. **Diagn Tratamento.** ; v.17, n.4, p.173-9, jul.-out. 2012. Disponível em: <http://files.bvs.br/upload/S/1413-9979/2012/v17n4/a3329.pdf> Acesso em: 09 out. 2014.

SALGADO, C. **Projeto da UFPA investiga casos de Hanseníase em oito municípios do PA** . Disponível em: < http://g1.globo.com/pa/para/noticia/2012/06/projeto-da-ufpa-investiga-casos-de-hanseniase-em-oito-municipios-do-pa.html>. Acesso em 25 de set. 2014.